



Corpus Christi

26/05 - Quinta-feira - Corpus Christi
7h - Início da Confecção dos Tapetes
8h30m - Santa Missa - Matriz Auxiliar
16h - Missa Solene na Praça Porto Rocha e Procissão com o Santíssimo Sacramento na Av. N. Senhora da Assunção
20h30m - Show Católico - Banda Herança de Deus e festejos externos

27/05 - Sexta-feira
7h30m e 19h - Santa Missa - Matriz Auxiliar
22h - Show Popular e festejos externos

28/05 - Sábado
19h - Santa Missa - Matriz Auxiliar
21h - Show Popular e festejos externos
23h - Show Popular e festejos externos

29/05 - Domingo
10h30m - Santa Missa - Matriz Auxiliar
12h - Almoço - Praça Porto Rocha
13h30m - Show Popular
18h e 20h - Santa Missa - Matriz Auxiliar

Mitra Arquidiocesana de Niterói
 Paróquia Nossa Senhora da Assunção



- Aconteceu na Paróquia - A Primeira Eucaristia de 135 catequizandos



Depois de três anos de catequese, cento e trinta e cinco crianças fizeram a sua primeira eucaristia no sábado, dia 16 de abril, sendo cento e dez na Matriz Auxiliar de Nossa Senhora da Assunção e as demais nas Capelas de São Pedro, no bairro da Gamboa; São José, no bairro do Peró e Santa Clara, no bairro do Jacaré. (Pag. 8)

Missa da Crisma para 111 jovens e adultos (pag. 9)



A investidura de seis novos acólitos (pag. 10)



Mutirão das Equipes de Nossa Senhora (pag. 13)



Destaques desta edição:

Pentecostes (Editorial - pag. 2 e pag. 14)



Nossa Senhora de Fátima (pag.7)



Solenidade de Corpus Christi (pag. 12)



Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum.



30. Enquanto a qualidade da água disponível piora constantemente, em alguns lugares cresce a tendência para se privatizar este recurso escasso, tornando-se uma mercadoria sujeita às leis do mercado. Na realidade, o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos. Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres que não têm acesso à água potável, porque isto é negar-lhes o direito à vida radicado na sua dignidade inalienável. Esta dívida é parcialmente saldada com maiores contribuições económicas para prover de água limpa e saneamento as populações mais pobres. Entretanto nota-se um desperdício de água não só nos países

desenvolvidos, mas também naqueles em vias de desenvolvimento que possuem grandes reservas. Isto mostra que o problema da água é, em parte, uma questão educativa e cultural, porque não há consciência da gravidade destes comportamentos num contexto de grande desigualdade. 31. Uma maior escassez de água provocará o aumento do custo dos alimentos e de vários produtos que dependem do seu uso. Alguns estudos assinalaram o risco de sofrer uma aguda escassez de água dentro de poucas décadas, se não forem tomadas medidas urgentes. Os impactos ambientais poderiam afectar milhares de milhões de pessoas, sendo previsível que o controle da água por grandes empresas mundiais se transforme numa das principais fontes de conflitos deste

século.[23]

3. Perda de biodiversidade 32. Os recursos da terra estão a ser depredados também por causa de formas imediatistas de entender a economia e a actividade comercial e produtiva. A perda de florestas e bosques implica simultaneamente a perda de espécies que poderiam constituir, no futuro, recursos extremamente importantes não só para a alimentação mas também para a cura de doenças e vários serviços. As diferentes espécies contêm genes que podem ser recursos-chave para resolver, no futuro, alguma necessidade humana ou regular algum problema ambiental.

33. Entretanto não basta pensar nas diferentes espécies apenas como eventuais «recursos» exploráveis, esquecendo que possuem um valor em si mesmas. Anualmente, desaparecem milhares de espécies vegetais e animais, que já não poderemos conhecer, que os nossos filhos não poderão ver, perdidas para sempre. A grande maioria delas extingue-se por razões que têm a ver com alguma actividade humana. Por nossa causa, milhares de espécies já não darão glória a Deus com a sua existência, nem poderão comunicar-nos a sua própria mensagem. Não temos direito de o fazer.

EDITORIAL A Solenidade de Pentecostes



Padre Marcelo Chelles Moraes

A festa de Pentecostes era, na verdade, uma festa judaica, de origem agrícola. Os judeus festejavam com alegria, as colheitas que faziam. Essa festa é uma festa bíblica. Era uma Ação de graças pela colheita do trigo. Reunia muita gente. Era também momento, de se oferecer a Deus, no templo, as primícias dessa colheita. Essa festa era também chamada de festa das sete semanas, exatamente porque era celebrada sete semanas depois da festa da páscoa do Antigo Testamento, ou seja, no quinquagésimo dia. Daí o nome grego, Pentecostes, que significa, cinquenta dias.

Mas esta festa tomou sentido cristão. Jesus, depois da sua ressurreição, permaneceu ainda com os apóstolos durante quarenta dias, até que subiu aos céus. Porém, durante esse período, ele havia prometido, que, ele e o Pai, enviariam o Espírito Santo, o Paráclito. Então, cinquenta dias depois da páscoa, como prometera, o Espírito Santo desceu sobre Maria e os apóstolos no cenáculo, na forma de língua de fogo; todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas (At 2,1-4). Pedro, movido pelo Santo Espírito, abriu a porta do lugar onde estavam e anunciou o evangelho. O livro dos atos dos apóstolos relata este acontecimento, dizendo que naquele dia, muitos, ao ouvirem o evangelho se converteram.

A alegria pela vinda do Espírito, gerou na devoção católica, inúmeras festas. Uma delas é a que habitualmente celebramos em nossa Paróquia: a festa do Divino.

A festa do Divino, teve origem em Portugal, ainda na época da Monarquia. O rei não podendo ir todas às vezes visitar as colônias portuguesas, por ocasião da festa de Pentecostes, enviava o *Imperador da Coroa*, que ia em seu lugar, levando a Coroa para representá-lo. As cidades vestiam-se festivamente o recebiam com grande alegria.

Desse fato, a tradição da Igreja, aproveitou, para transformar a Coroa do imperador, em Coroa do Cristo Rei. Acima da coroa, foi colocada a Pomba, símbolo do Espírito Santo, que foi como ele se apresentou no dia do Batismo de Jesus. A bandeira vermelha, lembrando o fogo do Espírito Santo e as fitas, lembrando a forma da língua de fogo e os sete dons, passaram a ser símbolos do Divino Espírito Santo. Atualmente em nossa Paróquia a tradição permanece.

Mas a festa sem evangelização não teria sentido. Então, é por meio dos mordomos, que levando a bandeira do Espírito Santo, visitam e evangelizam as casas.

Todos os anos, dentre os mordomos do Espírito Santo, no domingo de Pentecostes, é sorteado o novo Imperador e Imperatriz da Coroa.

Venha fazer parte desse serviço de evangelização! Seja você também, um mordomo do Espírito e ajude a levar a Palavra de Deus, aos irmãos e irmãs.

EXPEDIENTE PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluz@pnsassuncao.org.br - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: Padre Marcelo Chelles

Jornalista Responsável: Lia Navarro Ferreira da Costa (0035483/RJ)

Coordenação Geral: Rubens José de Siqueira Terra Campos

Produção e Programação Visual: Equipe Sal e Luz / PasCom

Fotos e imagens : PasCom / divulgação

Impressão: Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

Santa Rita de Cássia A Santa das causas impossíveis



Laura Azevedo

Chamada Margherita, que originou o nome Rita, a Santa das Causas Impossíveis nasceu em Rocca Porena, perto de Cássia, na Itália em 1381.

Seu grande desejo era consagrar-se à vida religiosa, mas acabou fazendo o gosto dos pais: casou-se com um jovem temperamental e violento e tiveram dois filhos, que ela buscou educar na fé e no amor. Durante os dezoito anos em que esteve casada, tudo fez para que a paz e a harmonia fossem mantidas. E à custa de muita oração, conseguiu abrandar o temperamento do marido, que antes de se casar se apresentava com uma boa índole, mas depois se mostrou fanfarrão, traidor, entregue aos vícios. E seus filhos o acompanharam.

Um dia, entretanto, Paulo Ferdinando foi assassinado e jogado à beira de uma estrada. Os dois filhos juraram vingar o pai. Com um amor heroico por suas almas, ela suplicou a Deus que os levasse antes que cometessem esse grave pecado. Pouco tempo mais tarde, os dois rapazes morreram depois de preparar-se para o encontro com Deus.

Abalada pela morte do marido e dos filhos, quis recolher-se ao convento das Agostinianas de Cássia, mas não foi aceita. Rezou fervorosamente aos santos de sua devoção: São João Batista, Santo Agostinho e São Nicolau de Tolentino e, milagrosamente, foi aceita no convento. Isso aconteceu por volta de 1441. Santa Rita viveu ali por quatorze anos; até sua morte, trazendo na testa um estigma, que associava à Paixão de Cristo e a fez sofrer muito devido à humilhação que sentia, pois cheirava mal e incomodava os outros, tendo que viver resguardada.

Seu refúgio era Jesus Cristo. A santa de hoje viveu os impossíveis de sua vida, refugiando-se no Senhor. Rita quis ser religiosa. Já era uma esposa santa; tornou-se uma viúva santa e, depois, uma religiosa exemplar.

Morreu com setenta e seis anos, no mosteiro de Cássia, em 22 de maio de 1457, após uma dura enfermidade que a fez padecer por quatro anos. Hoje, ela intercede pelos impossíveis de nossa vida, pois é conhecida como a “Santa dos Impossíveis”.

Santa Rita foi canonizada em 1900. Uma família de devotos trouxe a imagem de Cássia, na Itália. Foi o ponto de partida para a devoção de mais de um século que se espalhou pelo Vale do Sapucaí, no Sul de Minas Gerais.

O Santuário de Santa Rita recebe romeiros ao longo de todo o ano e possui três relíquias da santa italiana: uma partícula óssea, seu hábito e uma imagem em tamanho natural vinda de Cássia.

Santa Rita de Cássia, rogai por nós!

Solenidade da Santíssima Trindade

A celebração acontece no primeiro domingo depois de Pentecostes

Celebrar a Santíssima Trindade é celebrar o fato de que Deus é amor. Trata-se de um mistério insondável: Ele é eternamente Pai de um Filho que existe eternamente e o amor entre os dois – também eterno – é o Espírito Santo. A Trindade é revelada aos homens não por meio de uma aula de Catecismo, mas pela obra da salvação, pelo Senhor que envia ao mundo dois Paráclitos: Jesus e o Espírito, a fim de resgatar-nos de nossa maldade.

Ao mesmo tempo, porém, em que Se revela, Deus Se esconde. São Paulo diz: “Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte; mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido”. E por que Se esconde o Senhor? Porque é o modo que Ele encontrou de alcançar o nosso amor. Se Se mostrasse totalmente a nós, ficaríamos de tal modo atraídos por Ele que não seríamos capazes de amá-Lo livremente. Por isso, ao mesmo tempo em que “tira o véu” e mostra o Seu amor, Deus “Se vela” e espera de nós um ato de fé em Seu amor.

É o que diz o Evangelho deste Domingo: “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna”. Ou seja, Deus ama-nos, mas somos livres tanto para crer e amá-Lo de volta, com o auxílio do Espírito Santo, quanto para não crer e tentar explicar a vida de Cristo por teoremas meramente humanos.

Vale lembrar que o pecado de Satanás não é o de não crer em Deus. São Tiago diz que “também os demônios creem e tremem”. Aquilo em que o diabo não acredita é no amor de Deus. E é essa a linha que divide a humanidade em duas sociedades: uma que opera no amor e outra que opera no egoísmo. “Dois amores fizeram as duas cidades: o amor de si até ao desprezo de Deus – a terrestre; o amor de Deus até ao desprezo de si – a celeste.”

Em nossas igrejas, estão sentadas, no mesmo banco, pessoas da cidade de Deus e pessoas da cidade dos homens. A qual das duas pertencemos? À dos que creem no amor de

Deus e procuram amá-Lo de volta ou à dos que O rejeitam e só pensam em si mesmas, em seus próprios caprichos e veleidades? “Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado”, diz Jesus. Quem não crê já está condenado, pois, já neste mundo, habita a cidade do desprezo de Deus.

Ouçamos, neste Domingo, o apelo de Cristo, que, com os braços apertos, chama: “Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas. Porque meu jugo é suave e meu peso é leve”. Carreguemos corajosamente a Cruz de Cristo, sem a qual não há amor nesta vida, com o auxílio do Espírito, que torna suave o jugo e leve o peso do sofrimento. Contemplando a grandiosa vocação à qual fomos chamados, de participar da vida do próprio Deus, e inflamados pelo amor de Cristo, edifiquemos a Sua cidade, até o desprezo de nós mesmos.

E não nos espantemos que Santo Agostinho fale do “desprezo de si”. Após o pecado original, o nosso amor próprio é doente e desordenado. Para remediar este mal – que é, segundo Santo Tomás, o princípio de todo o pecado –, não há outro caminho senão o da mortificação: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me”.

Se não se está em estado de graça, é importante arrepender-se e procurar o sacramento da Penitência, a fim de restaurar em seu coração a inabituação trinitária. Uma vez alvejadas as próprias vestes no sangue do Cordeiro, é preciso determinar-se com “determinada determinación”, como escrevia Santa Teresa – a amar a Deus. Já que não se consegue isso pelas próprias forças, urge implorar ao Senhor a Sua graça, por meio da oração. Perseverando nesse caminho, entra-se no regime da caridade e pode-se celebrar dignamente a Solenidade da Santíssima Trindade.

Texto: Padre Paulo Ricardo

<https://padrepauloricardo.org//episodios/solenidade-da-santissima-trindade-mmxiv>

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica

Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h - Matriz Histórica

Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar

Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar

Confissões: Quartas e Quintas-feiras - das 15h30min às 18h

Sextas-feiras - das 20h às 21h30min

Sábados e Domingos - 30 minutos antes das Missas

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas
WWW.SAGRODCJ.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Frederico Santa Rosa

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

ATENÇÃO

Senhores Coordenadores:
Favor enviar a agenda da sua pastoral ou movimento até o até o dia 15 de cada mês, para que seja divulgado na edição do

Jornal Sal e Luz
e-mail: saleluzeducacao@gmail.com

Bispos do Estado do Rio manifestam, em Carta, angústia diante da crise

Os Bispos do Regional Leste 1 da CNBB, que compreende o Estado do Rio de Janeiro lançaram, no dia 5 de maio, uma carta na qual manifestam “angústia diante das inúmeras formas de sofrimento pelas quais a população do Estado vive atualmente”. A missiva é assinada pelo presidente do Regional e Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta.

“Como pastores não podemos deixar de nos sentir afetados pelas lágrimas que brotam de tantas situações precárias que atingem, entre outras, as áreas da saúde, educação, alimentação, segurança, moradia, emprego, não recebimento de salários e aposentadorias”.

Os Bispos alertam que em “momentos de grandes dores” há o risco de se “fechar em embates ideológicos e envolver-se em posturas que ultrapassem os limites do bom senso, ingressando nas raíais da violência”.

Por isso, conclamam “para que o empenho de cada um, desde o nível pessoal até o institucional, seja sempre marcado pela paz, pelo diálogo e pela colaboração mútua, em busca do bem comum”.

“Temos consciência de muitas das causas da atual situação, clamamos por sua superação e consideramos urgente que se olhe para as consequências que ferem a dignidade dos filhos e filhas de Deus, atingidos de maneira ultrajante”, declaram os Bispos.

“Conclamamos as comunidades católicas, paróquias, movimentos e demais associações para que abram suas portas e saiam, como uma igreja samaritana, uma igreja em campanha, uma igreja em missão, na busca de quem está sofrendo as mais diversas formas deste momento tão peculiar”, exortam.

Os Bispos ainda propõem um gesto de oração e doação diante dessa realidade, tendo em vista a Solenidade de Corpus Christi a ser celebrada no dia 26 de maio.

“Em cada uma de nossas dioceses – informam –, haverá procissões e outros momentos em honra do Santíssimo Sacramento. Além das orações para pedirmos perdão pelos pecados e forças para a transformação do mundo, conclamamos os católicos a exercitarem, de modo ainda mais generoso, o sentimento de partilha, recolhendo em cada procissão ou outro evento, alimentos a serem imediatamente enviados a quem necessita”.

Por fim, os Prelados afirmam que diante do Deus de Misericórdia se colocam “como servidores, partilhando a dor de cada coração que sofre, sonha e busca por soluções”. “Nós não temos todas as respostas, mas temos o desejo de colaborar para que as lágrimas sejam enxugadas, a alegria e a paz retornem aos corações, a justiça e integridade reinem cada vez mais em nossa terra”, concluem.

O que te aconteceu, Europa? ... Seja a mãe acolhedora, disse o Papa

Em cerimônia no Vaticano, o Papa Francisco recebeu na sexta-feira (06/05) o Prêmio 'Carlos Magno' e proferiu um discurso de reconhecimento dedicado à toda a Europa.

“Europa que, no século passado, deu testemunho à humanidade de que um novo começo era possível: depois de anos de trágicos confrontos, culminados na guerra mais terrível de que se tem memória, reencontrou-se a si mesma e começou a edificar a sua casa”, disse.

“O que te aconteceu, Europa humanista, paladina dos direitos humanos, da democracia e da liberdade? O que te aconteceu, Europa terra de poetas, filósofos, artistas, músicos, escritores? O que te aconteceu, Europa mãe de povos e nações, mãe de grandes homens e mulheres que souberam defender e dar a vida pela dignidade dos seus irmãos?”, perguntou.

A este ponto, o Pontífice frisou o conceito da solidariedade de fato, a generosidade concreta que se seguiu à II Guerra Mundial, e que hoje nos devem inspirar, mais do que nunca, a construir pontes e a derrubar muros; ‘atualizar’ a ideia de Europa e gerar um novo humanismo baseado em três capacidades: a capacidade de integrar, a capacidade de dialogar e a capacidade de gerar.

Integrar as culturas mais diversas num encontro de civilizações e povos e assim, redescobrir a amplitude da alma europeia, sem ‘colonizações ideológicas’. Dialogar é abrir instâncias, reconhecer no outro um interlocutor válido, que nos permita ver o forasteiro, o migrante, a pessoa que pertence a outra cultura como sujeito a ser ouvido, considerado e apreciado. “A cultura do diálogo deveria constar em todos os currículos escolares como eixo transversal das disciplinas”, propôs Francisco.

Em relação à capacidade de gerar, papel preponderante têm os jovens, que com os seus sonhos forjam o espírito europeu. São eles os operadores das mudanças e transformações; os protagonistas. “Mas como podemos fazê-los partícipes desta construção quando os privamos de emprego, de trabalhos dignos que lhes permitam desenvolver-se com as suas mãos, a sua inteligência e as suas energias?”, questionou novamente.

“A justa distribuição dos frutos da terra e do trabalho humano não é mera filantropia; é um dever moral”, afirmou, sugerindo que isto requer a busca de novos modelos econômicos, mais inclusivos e equitativos, orientados para benefício do povo e da sociedade: “a passagem da economia líquida a uma economia social”.

A solução para um futuro digno, e de paz para as nossas sociedades está, segundo o Pontífice, na verdadeira inclusão: “a inclusão que dá o trabalho digno, livre, criativo, participativo e solidário”, que pode nos dar novamente a capacidade de sonhar aquele humanismo, cujo berço e fonte é a Europa.

O Papa Francisco conclama os comunicadores: “Ergam pontes”.



No Domingo, 8 de maio, celebrou-se o 50º Dia Mundial das Comunicações Sociais, instituído pelo Concílio Vaticano II e o Papa ressaltou a importância crucial das comunicações, que “podem erguer pontes entre pessoas, famílias, grupos sociais e povos, seja no ambiente físico seja no digital”.

“Dirijo a todos os comunicadores uma saudação cordial e faço votos que o nosso modo de comunicar na Igreja tenha um claro estilo evangélico, uma verdade e misericórdia”.

De surpresa, Papa ouve confissões de adolescentes na Praça São Pedro



Aconteceu em Roma, dias 23 e 25 de abril o Jubileu dos Adolescentes neste Ano Santo da Misericórdia. Mais de 60 mil adolescentes, de 13 a 16 anos, de vários países europeus vieram ao Vaticano celebrar com o Santo Padre. Na manhã de sábado dia 23 de abril os adolescentes fizeram o seu caminho jubilar na Via da Conciliação e celebraram o Sacramento da Reconciliação.

Para surpresa de todos o Papa Francisco foi um dos 150 sacerdotes que acolheram os jovens numa Praça de S. Pedro transformada num grande confessionário.

Sete praças no Centro Histórico de Roma acolhem a iniciativa Tendas da Misericórdia, que contam aos jovens e aos cidadãos de Roma e do mundo, alguns testemunhos sobre as obras de misericórdia espiritual e corporal.

Comunicação e misericórdia: Um encontro fecundo



Maria Lucia Menezes

Em 1967, após o Concílio Vaticano II, o Papa Paulo VI convida a Igreja a se abrir para o novo e comemorar pela primeira vez “O dia Mundial das Comunicações Sociais”. Na época os modernos meios de comunicação social eram a imprensa, o cinema, o rádio e a televisão que são características da civilização moderna. “*Graças a essas maravilhosas técnicas, a convivência humana assumiu dimensões novas: o tempo e o espaço foram superados, e o homem tornou-se um cidadão do mundo, participante e testemunha dos acontecimentos mais distantes e das vicissitudes de toda a humanidade*”. – trecho da I mensagem escrita pelo Papa Paulo VI.

Em 67 aconteceu o primeiro transplante de coração, o paciente sobreviveu durante 18 dias, o grupo The Beatles, tocou pela primeira vez em uma transmissão ao vivo via satélite, foi inaugurada a TV Bandeirantes. A igreja como mãe, sempre orientando seus filhos mostrando o Caminho a Verdade e a Vida que é Jesus Cristo. Também neste ano, Paulo VI termina a carta fundando a Pastoral da Comunicação Social ... “Por isso, o voto que o “Dia Mundial” seja ocasião para um consciente chamado a um despertar saudável das consciências e a um empenho solidário de todos por uma causa de tão grande importância; (...) com a ajuda de Deus e a intercessão da Virgem santíssima, possam ser alcançados os frutos que a celebração do Dia Mundial faz esperar para o bem da família humana”.

Meio século depois, hoje, com o Papa Francisco, temos a chance de viver a “Comunicação e Misericórdia” neste ano Jubilar. No início da mensagem deste ano, o Santo Padre nos convida a abrir os nossos corações para amar. “*O amor, por sua natureza, é comunicação: leva a abrir-se, não se isolando. E, se o nosso coração e os nossos gestos forem animados pela caridade, pelo amor divino, a nossa comunicação será portadora da força de Deus*”. – mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais.

“*A misericórdia não é uma obrigação. Desce do céu como o refrigério da chuva sobre a terra. É uma dupla bênção: abençoa quem a dá e quem a recebe*” (O mercador de Veneza, Acto IV, Cena I).

A Comunicação Social da Igreja no Brasil é organizada em três níveis: nacional, regional e diocesano.

Dom Darcy arcebispo de Diamantina (MG) presidente da comissão nacional nos diz em sua homília no Muticom 2015 que os comunicadores católicos aproximem-se das inquietações da sociedade e defendeu que a Igreja deve passar de uma pastoral centrada em conteúdo para uma pastoral voltada às necessidades das pessoas. Seguir o exemplo de Nossa Senhora: “apresentar Jesus Cristo, combater o bom combate”.

Em nossa Arquidiocese, seguindo o Diretório Nacional de Comunicação e o Projeto de Comunicação da Regional Leste 1, o padre Ricardo Mota com o apoio de Dom José Francisco, em março de 2016, reuniu os seis Vicariatos levando a todos propostas para uma comunicação única em nossa Arquidiocese. “Uma linha formativa foi desencadeada diretamente nos Vicariatos e especificamente, atingindo as paróquias e comunidades com encontros mensais para passar conteúdos técnicos e espirituais junto aos membros e ao mesmo tempo, levantar informações com sua ajuda, tanto das paróquias para os Vicariatos como dos Vicariatos até o setor de comunicação”. – comenta padre Ricardo Mota.

O Vicariato Lagos tem realidades variadas onde há paróquias com grandes aparatos como aquelas que ainda estão preparando sua pastoral. “Nossa meta é formar e trocar experiências para crescermos juntos e que possamos fazer as informações da região chegarem em tempo real à Arquidiocese”. – comenta Lidiene Alves coordenadora de comunicação do Vicariato Lagos.

Buscamos levar o Cristo Ressuscitado, mostrar o belo que existe em nossa igreja, priorizando a espiritualidade”.

Embora estejamos no século XXI, e a cada instante chega uma nova tecnologia, os meios de comunicação ainda se tomam um mistério e tabu quando nos deparamos com a comunicação digital. Embora tenhamos hoje muitas TVs de forma avançada, nós ainda temos muito que caminhar. “As mídias sociais nos levam a evangelizar muito além. Mas temos muito que caminhar e nos abrir para o novo e finalmente estar engajados de uma forma mais eficaz”. - nos lembra Joselena Araújo, coordenadora da PASCOM da Paróquia Nª. Srª. da Assunção.

Neste ano da Misericórdia, onde se comemora também os cinquenta anos de fundação da Pastoral da Comunicação, todos os dias devemos lembrar o que nos fala o evangelho “*Ides pelo mundo inteiro e anunciad o Evangelho a toda criatura!*” (São Marcos 16-20)

Isto é: não ter medo de usar o novo para levar o nome de Jesus Cristo no Rádio, Tv, Snapchat, Twitter sem medo de ser Cristão.

Solenidade da Ascensão do Senhor



Rubens Campos

“Temos um Sumo Sacerdote que entrou nos céus” (Heb 4, 14).

Para compreender melhor o significado espiritual do Mistério da Ascensão é necessário recordar e sua íntima ligação com o Mistério de Pentecostes. Foi o próprio Jesus quem esclareceu esta ligação quando disse:

“Convém a vós que eu vá! Porque, se eu não for, o Paráclito não virá a vós; mas se eu for, vo-lo enviarei” (Jo 16, 7).

Após a ressurreição, Jesus apareceu durante quarenta dias para suscitar a fé em seus apóstolos e discípulos. Uma vez que esta fé teve início, Jesus encerra o seu tempo aqui na terra e sobe aos céus para de lá enviar o Espírito Santo.

Ascensão e Pentecostes inauguram a ação de Deus pelos sacramentos. Nosso Senhor “ingressa de uma vez por todas no santuário, adquirindo-nos uma redenção eterna” (Hb 9, 12). É o exercício do seu poder sacerdotal!

É próprio do sacerdote ser uma ponte entre Deus e os homens.

A presença sacramental de Jesus entre nós se dá, sobretudo, na Eucaristia, onde a Igreja, através de seus ministros, exerce o sacerdócio celeste de Cristo com a força do Espírito Santo.

Segundo o Papa Francisco, desde o dia da Ascensão, foi possível para todos os Apóstolos e discípulos habitar em qualquer cidade do mundo, até mesmo nas mais atingidas por injustiças e violências, porque acima de toda cidade há o mesmo céu, e cada morador pode levantar os olhos com esperança, porque naquele céu habita Deus, que se revelou tão próximo de nós que assumiu as feições de um homem, Jesus de Nazaré.

E nós somos testemunhas da alegria de Deus não apenas com as palavras, mas com a vida cotidiana:

“Deus nunca nos deixa sós. Este é o testemunho que devemos levar durante a semana às casas, escritórios, escolas, aos lugares de encontro e de diversão; aos hospitais, cárceres, casas de idosos, periferias... e anunciar a todos a conversão, para o perdão dos pecados”.

O Papa diz ainda que o segredo da missão anunciadora é a presença do Senhor ressuscitado, que com o dom do Espírito Santo abre nossas mentes e corações para anunciar seu amor e sua misericórdia nos ambiente mais adversos de nossas cidades. Deus está vivo e sempre conosco. Lembremo-nos: Emanuel, Deus conosco, que não nos deixa sós, exclamou o Pontífice, convidando-nos a olhar adiante e reconhecer nosso futuro.

Aniversários,
eventos,
encontros religiosos,
reuniões corporativas e
restaurantes.

Um dia de lazer no
Dunas do Peró
Pousada e Camping

Estrada do Guriri, 1001 - Bosque do Peró
Cabo Frio - RJ
(22) 2629-2323 / (22) 99203-6325
www.pousadadunasdopero.com.br
reservas@pousadadunasdopero.com.br

ISR

MAIS QUE APROVAR ALUNOS,
FORMAMOS PESSOAS.

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio
www.isr.com.br - Cabo Frio: (22) 2645-2244 - Búzios: (22) 2623-3030

2016 VAI SER
AINDA
MELHOR

Música Sacra

A RECOMENDADA POLIFONIA SACRA

Maestro Ruy Capdeville

O Concílio Ecumênico Vaticano II, o Papa Paulo VI e o Papa João Paulo II são três das fontes que, nos últimos tempos, explicitamente, em documento, recomendaram a presença da Polifonia Sacra em nossa Liturgia. Fique lembrado que o querido Papa Emérito Bento XVI, ele próprio, é músico, e não abandonou a execução do piano, mesmo em meio às obrigações do Pontificado (O irmão mais velho dele, Jorge/Georg, ele também ainda vivo, mas aposentado, foi um dos grandes maestros da Alemanha). A nossa Paróquia de Nª Sª Assunção conta com a presença desta Polifonia Sacra, em celebrações litúrgicas, como na Missa Dominical das 08:30h.

O que é “polifonia”? De Santo Ambrósio (cerca do ano de 350 DC) até pelo século X (ano 900 DC), os homens só cantavam a uma voz, em uníssono, ainda não se sabia cantar a 2, 3, 4, ou mais, vozes. Cantava-se, então, o hoje chamado “canto gregoriano” ou “canto-chão”, sempre a 1 (uma) voz só. Mas, pouco a pouco, a começar lá pelo século X, por vezes, um tanto ao acaso, foi-se descobrindo que era possível, podia ser agradável de se ouvir que 2 vozes cantando diferentemente e ao mesmo tempo se complementassem e não se estranhassem. Pouco a pouco, foi-se introduzindo a “polifonia”, 2 diferentes sons ao mesmo tempo, com o efeito de beleza e sensação de prazer para os que ouviam. No mundo da arte, a criança tem sido sempre a Música, seu parto de novidades chegando como filhos temporões da Beleza. Só no século X, começa a engatinhar o canto a 2 vozes. É espantoso, entretanto, como, a partir daí, germinou rápido este canto, esta música, que passou, então, a também 3, 4, 5, 8 vozes ... Hoje, este repertório é colossalmente expressivo.

Uma das etapas de ouro desta criação de beleza humana chamada “Música Polifônica” foi a Renascença, o século XVI, o século em que Henrique “O Navegador”, em que Vasco da Gama ... o século, em que Pedro Álvares Cabral e outros portugueses ilustres estavam descobrindo o mundo. O mundo estava se despiando das indumentárias pudorosas da Idade Média, o corpo humano ganhava o direito de se exibir, e a Igreja que seria esperada criar seus muros, a Igreja, ao contrário, assumiu vanguardas no movimento brotado principalmente na Itália e surpreendentemente abençoado, então, pela própria Igreja, a “Renascença”. Desta época, a Basílica de São Pedro, a estátua de Moisés, de Miguelângelo, os quadros da Mãe de Jesus (das Madonas), de Rafael Sanzio, os extraordinários quadros da mais bela pintura criada pelo homem até hoje, cujos temas eram principalmente os mistérios do cristianismo. Desta época, a POLIFONIA de Palestrina, um dos grandes compositores de música de toda a história da Música. E o que compunham estes grandes músicos? Compunham, a 3, 4, 8 vozes, motetos (pequenas peças) em cima de textos religiosos, muitos destes textos, em voga até hoje, e compunham Missas, que a elite cultural do mundo conserva vivas até hoje, sendo executadas pelo mundo afora, inclusive em nossa Cabo Frio. De grandes compositores da Renascença, como Thomas Luis de Victoria, Orlando de Lassus e outros, os corais polifônicos de Cabo Frio executam peças importantes, peças religiosas, que religião foi aquilo de que eles principalmente se ocuparam.

O nosso cristianismo é eminentemente civilizador, zela pelo que é tesouro dos homens, e nossa humilde Cabo Frio se insere neste quadro, faz a sua parte, quer levar para dentro da Casa de Deus um grão de beleza, que entoe seu canto, em humilde consonância com o canto angelical da glória do Deus da Infinita Beleza.

Os Valores da Nossa Igreja - Parte LXXX

José Antunes Gonçalves

Caríssimos. Caríssimas.

Irmãos e Irmãs, em Cristo Jesus.

Antes de iniciarmos nosso relato, um “registro”: no relato anterior (mês de abril) que deveria constar “Parte LXXIX”, constou em repetição ao relato de “março”, Parte LXXVIII, ou seja, Capítulo 78, ao invés de Capítulo 79. Desta forma, neste relato estamos mencionando, corretamente: “Parte LXXX”, ou seja, Capítulo 80.

Feito o registro, passemos à matéria!

Haveremos sempre de afirmar que a nossa Paróquia, sob o comando do amado Pároco Padre Marcelo, com a força do seu auxiliar, o amado Padre Celso Luiz, e porque não dizer, a grande colaboração dos fiéis, a partir dos Diáconos; e Mesc's (Ministros da Eucaristia); e os auxiliares do Templo (mão de obra zeladora de todo o dia), enfim, essa nossa comunidade corajosa, consciente e comprometida, sempre presente à “GREI” do Senhor Jesus.

Assim, vamos caminhando, experimentando sempre as bênçãos de Deus, Nosso Senhor, e sem dúvida, contando sempre com a proteção de Nossa Excelsa Padroeira Senhora da Assunção.

Experimentamos muito recentemente as celebrações da “Semana Santa”, e agora vivendo as alegrias da “PÁSCOA DO SENHOR”, e já nos preparando para as festas do Divino Espírito Santo, que já estamos vivendo, e a grande celebração de “Corpus Christi”, atividades, religiosas, que movem nosso caminhar e nos impulsionam em direção a “Luz de Cristo” tão necessária ao direcionamento de nossa vida cristã. Por tudo isto, Deus seja louvado!

Um detalhe, importante, sobre a “Festa do Divino Espírito Santo”, a visita da “Bandeira do Divino” as “casas” dos nossos paroquianos, ou mesmo daqueles que não tenham o hábito de ir à Igreja, mas, de origem católica, ainda guardam a “tradição” da visita da “Bandeira do Divino”, e que maravilha, meus irmãos; minhas irmãs; presenciarmos com que devoção e força da fé eles recebem a “Bandeira do Divino”, na certeza de que a força do “Divino Espírito do Senhor” está ali, acompanhando e abençoando cada casa; cada membro da família; e com toda certeza, solucionando problemas que através do esforço humano não tiveram solução. Deus seja louvado!

Voltemos ao passado: “ano 1970”!

Dizíamos, no relato anterior (mês de abril), que o ano de 1970, fora um ano de grande movimentação em nossa Paróquia, destacando-se concentrações de associações religiosas que aqui chegavam em missões, ao mesmo tempo em que chegavam, nos dias 16 e 22.11.1970, com o mesmo objetivo, os “Frades Capuchinhos”, vindos de “Vacaria do Sul”, como de outras localidades,

como escrito: Frei Roberto Francione; Frei Mauricio; Frei Ludovico; Frei Reinaldo; Frei Marciano e Frei Genoino Mazarano, que fizeram excelente trabalho nas comunidades, como visitação às Capelas e às Famílias, inclusive, hospedando-se nas “casas das famílias”, como foi o caso das missões em Armação dos Búzios, registrando-se que esses missionários contaram também com a ajuda dos nossos fiéis comprometidos com as obras de Cristo, destacando-se as Irmãs do Colégio Sagrado Coração de Jesus, e outros irmãos, membros de nossa Paróquia, como a saudosa irmã Auxiliadora Póvoas (a irmã Dôra) sempre presente; Jose Pedro Reis Trinxet, e outros, prolongando-se as missões por alguns dias nessas localidades, com permanência e pernoites nas casas de famílias, tudo, como está escrito.

Destaca-se, (está escrito): Frei Conrado durante todo ano desenvolveu um serviço extraordinário de atendimento às Capelas, dando uma presença maior possível e prolongando seu tempo de permanência nas Capelas, destacando que em Armação dos Búzios desempenhou o trabalho que se poderia chamar de “missões”, visitando as famílias e procurando saber as necessidades e os problemas que as afligiam. Ainda escrito pelo cronista: “creio que Frei Conrado tem feito o melhor atendimento às Capelas nesta região de que se tem conhecimento”.

Destaca-se, ainda, ao final do ano 1970, como novidade para a Paróquia, como está escrito, a aquisição de um “órgão elétrico de dois teclados”, marca DIATRON, que teve a sua inauguração na “noite de natal” daquele ano, logicamente, acrescentamos: com a organista, a saudosa Cacilda Santa Rosa inaugurando-o, e com certeza Elzinha substituindo-a de vez em quando.



Elzinha e Cacilda Santa Rosa

Quando chegamos ao final deste relato, lembramos: pela “Liturgia da Igreja”, estamos ainda vivendo a nossa PÁSCOA (Ano Litúrgico “C”) e logo, um pouco mais vivendo a ASCENSÃO DO SENHOR, e enfim, a Festa de PENTECOSTES. “Enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renova!” – Salmo 103. – Fiquemos na Paz e na Alegria do Senhor!

1º de maio é dia de São José Operário



Foto da página da Comunidade São José Operário, Cabo Frio, no facebook

Brenda Oliveira

Em 1955, o Papa Pio XII deu um protetor e modelo aos trabalhadores: São José Operário. “Seja qual for o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como para o Senhor, e não para os homens, cientes de que recebereis do Senhor a herança como recompensa... O Senhor é Cristo” (Col 3,23-24). São José é tão glorioso que é o único santo celebrado em duas datas no dia 19 de março, como esposo de Maria e em primeiro de maio, Padroeiro dos Trabalhadores. O pai de José, Jacó, mudou-se com a família para Nazaré da Galileia para cultivar a terra que comprou no Vale Esdrelon. José e seu irmão mais velho, Cleófas, trabalhavam na lavoura, ajudando na produção de alimentos para o sustento da família e comercialização. Com o passar dos anos, começou a trabalhar com madeira, e se empenhar na profissão de carpinteiro. Aos 33 anos desposou a Virgem Maria. Ele sustentava sua família com seus trabalhos, porque haviam distribuído entre os pobres todos os bens herdados dos pais da Virgem Santa, escolhendo viver em simplicidade. José ensinou o ofício de carpinteiro ao seu Filho: Jesus de José de Nazaré. (Como o próprio Jesus teria se apresentado). Descendente da Casa de Davi, José amou a sua esposa e soube zelar pela sua família.

Em Cabo Frio, no Jardim Caiçara, temos a Comunidade de São José Operário, que existe há, aproximadamente, 30 anos! A igreja ganhou um terreno de um benemérito e o Padre Francisco Lucman, com a autorização do então Arcebispo Dom Allano, que é atualmente Bispo Emérito da Arquidiocese de Niterói, iniciou a construção da capela em 30 de maio de 2012. A escolha do Padroeiro, segundo Haroaldo Alves de Oliveira, conhecido como Haroldo, grande colaborador da capela, foi, inicialmente, por São José, mas Padre Francisco, na sua imensa sabedoria, aconselhou a escolha de São José Operário, porque 19 de março, muitas vezes cai na Quaresma, quando não se pode fazer festas, o que ajuda no sustento de uma comunidade; já que comunidade é bem ativa e realiza vários eventos durante o ano com almoços, jantares e bailes a escolha mais acertada foi São José Operário! A capela está quase pronta. A próxima etapa será a construção das salas para catequese. A capela já tem uma equipe administrativa, Pastoral da Criança, Crisma, Grupo de Oração, equipe de limpeza e outros grupos. Além de contar com ajuda e doações de um grande número de pessoas, beneméritos e toda a comunidade. A capela pertence a Paróquia de São Cristóvão e fica localizada na esquina da rua Porto Alegre com a rua Vitória no Jardim Caiçara.



As aparições e mensagens de Nossa Senhora em Fátima



Foto Rubens Campos

Eduardo Silveira Machado

Em 13 de maio de 1917 Nossa Senhora realizou a primeira de seis aparições em Fátima, Portugal. Três crianças, Lúcia de Jesus Santos (10 anos) e seus primos Francisco Marto (9 anos) e Jacinta Marto (7 anos) receberam o privilégio de testemunharem tais aparições. Lúcia via e conversava com Nossa Senhora de Fátima. Francisco somente a via, mas não ouvia os diálogos. Jacinta via e ouvia, mas não falou com Nossa Senhora de Fátima.

Os três a descreveram da seguinte forma: parecia ter uns 18 anos a Senhora, rodeada de claridade fulgurante, seu vestido era de uma alvura puríssima, assim como o manto ornado de ouro, que lhe cobria a cabeça e grande parte do corpo. O rosto, sobrenatural e divino, estava sereno e grave, com uma sombra de tristeza. Em suas mãos, uma cruz de ouro com um terço em contas que pareciam pérolas, e de seu corpo, especialmente do rosto irradiavam feixes de luz, incomparavelmente superior a qualquer beleza humana.

No princípio poucos acreditaram nas crianças, tanto que na segunda aparição, somente 50 (cinquenta) pessoas estavam presentes para tentar ver algo. Com o correr da notícia das aparições, as crianças sofreram grandes perseguições principalmente por parte dos poderes públicos. Chegaram a ser detidas pelas Autoridades na delegacia de Fátima, mas nunca negaram as aparições.

Já na última aparição, estima-se que mais de 60.000 (sessenta mil) pessoas encontravam-se presentes. Chovera durante toda a aparição. Lúcia, no término de seu colóquio com Nossa Senhora, gritara para o povo: “Olhem para o sol!” Rasgam-se as nuvens, e o sol aparece como um imenso disco de prata. Apesar de seu intenso

brilho, pode ser olhado diretamente sem que se fira a vista. As pessoas o contemplam absortas quando, de súbito, o astro se põe a girar. Gira rapidamente como uma gigantesca roda de fogo. Pára de repente, para dentro em pouco recomeçar o giro sobre si mesmo numa espantosa velocidade. Finalmente, num turbilhão vertiginoso, seus bordos adquirem uma cor escarlate, espargindo chamas vermelhas em todas as direções. Esses fachos refletem-se no solo, nas árvores, nos arbustos, nas faces voltadas para o céu, reluzindo com todas as cores do arco-íris. O disco de fogo rodopia loucamente três vezes, com cores cada vez mais intensas, treme espantosamente e, descrevendo um ziguezague descomunal, precipita-se em direção à multidão aterrorizada. Um único e imenso grito escapa de todas as bocas. Todos caem de joelhos na lama e pensam que vão ser consumidos pelo fogo. Muitos rezam em voz alta o ato de contrição. Pouco a pouco, o sol começa a se elevar traçando o mesmo ziguezague, até o ponto do horizonte de onde havia descido. Torna-se então impossível fitá-lo. É novamente o sol normal de todos os dias. Os prodígios haviam durado cerca de 10 minutos. Todos se entreolhavam perturbados. Depois, a alegria explodiu: “O milagre! As crianças tinham razão!” Os gritos de entusiasmo ecoavam pelas colinas adjacentes, e muitos notavam que sua roupa, encharcada alguns minutos antes, estava completamente seca. O ciclo das visões de Fátima estava encerrado. O milagre do sol pôde ser observado a uma distância de até 40 quilômetros do local das aparições.

Segundo Lúcia, que mais tarde tornar-se-ia Irmã Lúcia (Ordem das Carmelitas Descalças), no seu livro Apelos da Mensagem de Fátima, toda a mensagem subjacente às aparições de Nossa Senhora é a seguinte: “No decorrer de toda a Mensagem encontramos um apelo à oração e ao sacrifício oferecido a Deus por amor e conversão dos pecadores. Para mim, este apelo é como que a norma básica de toda a Mensagem, que começa por introduzir-nos num plano de fé, esperança e amor: “Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos”. É aqui que assenta a base fundamental de toda a nossa vida sobrenatural: viver de fé, viver de esperança, viver de amor”.

Na Exortação Apostólica *Signum Magnum* (i.e., “Grande Sinal”), o Papa Paulo VI assim resumiu a mensagem da santa: “A santa contemplação de Maria incita-os, de facto, à oração confiante, à prática da penitência, ao santo temor de Deus, e recorda-lhes com frequência aquelas palavras com que Jesus Cristo anunciava estar perto o reino dos Céus: Arrependei-vos e acreditai no Evangelho, bem como a sua severa advertência: Se não vos arrependerdes, perecereis todos de maneira semelhante”. A mensagem de Fátima é uma mensagem de conversão e arrependimento. Ela insiste na oração do terço.



Notícias Catequese

Carlos Alberto de Assis

➤ Nos meses de março e abril aconteceram várias atividades em preparação à Primeira Comunhão de 135 catequizandos. Iniciamos com o rito do escrutínio para os catequizandos não batizados.



➤ No dia 2 de Abril, aconteceu na Matriz Auxiliar, o batismo de 12 catequizandos e a renovação do batismo de 110 catequizandos.



➤ No dia 9 de abril na Casa de Maria, foi o retiro espiritual de 135 catequizandos (Matriz e Capelas) que receberam o Sacramento da Confissão e da Comunhão; que chamamos de Comunhão Simples.



➤ Por fim, no dia 16 de abril, aconteceu às 16 horas a Celebração da Comunhão Solene dos catequizandos na Matriz Auxiliar. No mesmo dia, às 18 horas, ocorreu a Comunhão Solene na Capela de São Pedro; no dia 17 de abril, às 10h30min, na Capela de São José; e no dia 24 de abril, às 10h30min, na Capela Santa Clara.

ACOUQUE DO MARCELO
MARCELO
A melhor carne de Cabo Frio
(22) 2645-6301
Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

Radio Ave Maria
87,9 FM

Liber'Arte
Casa de Danças
Disciplinar, conscientizar e sensibilizar o corpo que pensa, sente e dança.
2645-5899 / 99276-9007
99714-5297 WhatsApp
e-mail: liberartecd@outlook.com
Quem dança é mais feliz, aqui!
Rua Independência, 620 - São Cristóvão - Cabo Frio.

A Primeira Comunhão de 135 catequizandos “Que a catequese seja uma prioridade” (São João Paulo II)

O Padre Marcelo Chelles começou a celebração parabenizando os catequistas, que sempre dão o seu sim, sem medir esforços: “faça chuva ou faça sol, o catequista sempre se faz presente para suas crianças.”

“É com muita alegria, que agradeço a Deus pela dedicação e colaboração dos catequistas, de hoje coloquem novos irmãos no colo de Deus, pela Eucaristia”. – diz padre Marcelo Chelles.



Fortalecidos pelo alimento que nos salva e dá coragem, a Eucaristia para essas crianças, hoje, sela definitivamente suas vidas com Jesus Cristo! (Padre Marcelo)



Colaboração: Maria Lúcia Menezes

Celebração do Sacramento da Crisma



Diacono Arildo

Aconteceu no dia 29 de abril de 2016, Sexta feira, uma grande festa da Santa Igreja, quando 111 jovens e adultos receberam o Sacramento da Crisma ou Confirmação, tendo pela primeira vez em nossa Paróquia, esta celebração tendo a participação de dois arcebispos. Dom José Francisco e Dom Alano. A nossa Paróquia viveu uma noite de muitas graças através do Espírito Santo de Deus, que derramou a plenitude dos



Foto: Walkiria Souza



Foto: Walkiria Souza



Foto: Walkiria Souza

seus Dons aos crismandos.

Esses crismandos foram preparados desde o mês de fevereiro de 2015, pela equipe do Catecumenato. Equipe esta, que queremos aproveitar a oportunidade para mais uma vez agradecer a dedicação e o empenho durante todo esse tempo de preparação.

Em tempo gostaríamos de avisar que o próximo Catecumenato começará no dia 02 de junho, sendo que as datas das inscrições avisaremos oportunamente nas Santas Missas dominicais.



Foto: Walkiria Souza



Foto: Vânia Maria

Os corinths da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção entre os crismandos de 2016

As Orientações, os prazos e os requisitos necessários para a inscrição no catecumenato

1 – Período de inscrição para o Catecumenato: 11 de maio de 2016 até 02 de junho de 2016, toda quarta-feira, 9h às 12h e 14h às 17h no Salão Social da Matriz Histórica e às quintas-feiras após a missa das 19h.

2 - Início das aulas: 02 de junho de 2016.

3 - Os catecúmenos deverão ter idade igual ou superior a 14 anos. Deverão se comprometer a participar das atividades propostas pelo curso, sejam elas as aulas, retiros e outras atividades indicadas pela igreja.

4 - Documentos necessário:

- Documento de identidade (Cópia): podendo ser certidão de nascimento, certidão de casamento ou registro de identidade.

- 2 fotos 3x4

- Lembrança do batismo – cópia ou apresentar a original

- Lembrança da 1ª Eucaristia – cópia ou apresentar a original

5 - No início do curso será apresentado ao catecúmeno um LIVRO contendo os assuntos a serem abordados no curso. Este livro é aprovado pela nossa Cúria Metropolitana e será vendido nas aulas.

6 - Se o catecúmeno pretende receber o sacramento do BATISMO deverá informar os nomes do padrinho e madrinha, quando for solicitado pela equipe. A igreja pede que os padrinhos sejam católicos, batizados, crismados (pelo menos um dos padrinhos) e que estejam em comunhão com a igreja.

7 - Se o catecúmeno pretende receber o sacramento da CRISMA deverá informar o nome do padrinho ou madrinha, quando for solicitado pela equipe. A igreja pede que o padrinho seja católico, batizado, crismado e que esteja em comunhão com a igreja.

SOGUIMA IMÓVEIS
Vendas, Locação e Administração de Condomínios
www.soguimaimoveis.com.br
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Ele deu TUDO PRA VOCE DOAR um POUCO

Escola Menino Jesus
Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II
Ensino Médio
Tel.: (22) 2643-5148 (Educação Infantil) – Centro
(22) 2644-2139 (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio) – Jardim Excelsior
Facebook: Escola Menino Jesus
Inglês - da C/V ao EM – Biblioteca - Espanhol do 6º Ano ao EM
Aulas de música - Aulas com Ipad - Educação Física (piscina e quadra poliesportiva).



Notícias Setor Juventude

Time de Vôlei Feminino treina para representar a paróquia em torneio Arquidiocesano



Walkiria Souza

A proposta da Coordenação Arquidiocesana do Setor Juventude de realizar o 1º Torneio Esportivo Arquidiocesano agitou os jovens da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção.

O objetivo de aproximar os vicariatos através do esporte, de forma santa, sadia e saudável reuniu centenas de jovens na Escola Menino Jesus no domingo (17/4). Desde então o Vôlei Assunção, vencedor do Torneio na categoria Vôlei Feminino, não parou mais. O time que tem cerca de 10 jovens treina atualmente toda segunda e quarta-feira das 18h30min às 20h com a professora de vôlei Michelle Gauté na Escola Menino Jesus.

O grupo está se preparando para a final Arquidiocesana que será realizada no dia 28 de agosto em local ainda a ser definido. Contudo, a proposta das organizadoras é manter o time para futuras competições e unir cada vez mais a juventude através do esporte.

Jovens de todas as idades estão convidados a participar, e quem desejar mais informações deve procurar o grupo pela página no Facebook – Vôlei Assunção.



Notícias Pastoral do Batismo

Inscrições para o Batismo

- **Matriz Histórica:** terça-feira de 09h às 12h e de 14h às 17h.
- **Comunidade Santa Clara:** segunda-feira às 18h30min.
- **Comunidade São José:** sábado de 09h30min às 11h30min.
- **Comunidade São Pedro:** sexta-feira às 19h; sábado de 09h às 11h; e de 13h às 16h.

Se por um lado, os Pais são um dom de Deus para a criança, os Padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os Pais, eles são auxiliares e modelos na educação da Fé.

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de Deus e começa a fazer parte de uma família: AIGREJA.



Notícias Capela de Santa Ana

A Capela de Santa Ana convida a todos para o nosso almoço, que se realizará dia 12 de junho (Domingo), a partir das 12h, cuja arrecadação se destina às obras de construção da nova Capela. Cardápio: Carne Assada ou Frango Assado / Valor: R\$ 12,00 (doze reais). Endereço: Rua Jorge Lóssio nº 8 - Vila Nova, Cabo Frio.

A investidura de seis novos Acólitos



Fotos: Reinaldo Azevedo



Maria Lucia Menezes
colaboração Fernando Ferreira

No dia 24 de abril, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção em Cabo Frio - RJ, na Santa Missa às 18h, foram investidos novos Acólitos com as presenças do Vigário Episcopal padre Elmir Mendes, padre Marcelo Chelles, os diáconos permanentes Arildo Aguiar, Arley Rangel e o coordenador dos Acólitos Achilles Franciscone, foram investidos seis novos Acólitos: cinco para a paróquia Nossa Senhora da Assunção e um para a paróquia São João Batista – São Pedro da Aldeia.

Padre Elmir proferiu a oração e logo em seguida, os Novos Acólitos vestiram suas túnicas e receberam o Pão, símbolo da Eucaristia. Logo depois, se colocaram a serviço do altar.

Os Acólitos que foram instituídos vão auxiliar aos sacerdotes e diáconos no serviço do altar. Cabe a eles distribuir a Eucaristia, ajudarem no serviço do Altar preparando o mesmo para a Sagrada Comunhão, ainda poderão visitar os doentes e cuidar da purificação dos vasos sagrados.

“Quando você recebe uma função na Igreja, não é para o orgulho humano, é para servir o povo de Deus” – diz padre Marcelo aos Acólitos: Cristiano Bussinger, Fernando Ferreira, Francisco Moreira, Jorge Macedo, Sebastião Capri e Sérgio Luis Assunção que serviram durante a Santa Missa.

O Acólito Cristiano Bussinger, acompanhou padre Elmir para sua a sua paróquia onde foi apresentado a comunidade paroquial de São João em São Pedro da Aldeia.

O Acólito Fernando Ferreira falando ao Jornal Sal e Luz, manifestou a sua emoção: “Vem e segue-me”! Quando acolhemos Jesus

em nosso coração, Ele suscita em nós o desejo de segui-lo cada vez mais próximo. (Esse desejo se esconde bem no interior do nosso coração. E é lá que acontece o encontro, dele com o nosso Senhor Jesus). Por vezes, pensamos que o nosso modo de ser cristão basta ao projeto divino para a nossa vida, mas nos esquecemos de que o projeto não é nosso, é de Deus. Por isso, somos surpreendidos quando os Seus olhos nos alcança e nos dá uma missão até então impensada ao nosso projeto.

Servir como acólito na Santa Igreja de Jesus se apresenta como um desafio, que quando apresentado nos vêm as perguntas: Por que eu? Será que sou capaz? Mas vem também à lembrança as palavras do Senhor: “não tenhas medo, porque estou contigo”. Quanta responsabilidade o Alto nos dá, em servir junto ao altar! “Com efeito, que é o altar de Cristo, senão o corpo de Cristo?” (§183 CIC). Nesta afirmação entendemos o dever missionário confiado pelo nosso Redentor a nós pobres pecadores e fracos. Rogamos como St. Agostinho “Senhor, dá-me o que me mandas, mas manda-me o que queiras de mim”, e basta-nos a graça Daquele que nos fortalece na nossa fraqueza.

Alegres ficamos com o convite da Igreja para participarmos do Mistério Pascal de Cristo, servindo ao altar como acólitos, contemplamos o Ressuscitado com os olhos da fé. A palavra “acólito” significa “acompanhar no caminho”, e é exatamente a esse chamamento que queremos acolher com muita humildade, simplicidade e imenso amor. Ao final desta jornada, nos espera a resposta de Jesus a Pedro “todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será pedido; a quem muito foi confiado, dele será exigido muito mais”!



Notícias

RCC



No dia 12 de abril nós demos início ao Seminário de Vida no Espírito na casa de Maria, no qual estaremos nos reunindo durante nove semanas.

O Seminário são encontros semanais de Oração, pregação, partilha e vivência fraterna com objetivo de levar os participantes a vivenciarem o encontro pessoal com Jesus Cristo pelo anúncio do querigma e experiência da efusão do Espírito Santo.

Apresentamos Jesus Cristo morto, ressuscitado e glorificado. A fim de que pela fé e conversão possamos ter uma vida nova, experimentando Jesus vivo como Salvador e Senhor, que derrama o Espírito Santo.



Fotos da internet: Reuniões do Grupo de Oração Renascer em Cristo

Venha participar dos **Grupos de Oração na Igreja Matriz e nas Capelas:**
RENASCER EM CRISTO - Matriz Histórica - 2ª feira às 19h30min;
BOA SEMENTE - Capela de São Pedro, Gamboa - 2ª feira às 19h30min;
SANTA CLARA - Capela de Santa Clara, Jacaré - 4ª feira às 19h30min;
AMOR DIVINO - Capela de São José, Però - 4ª feira às 19h30min.

Venha participar da Santa Missa Votiva ao Espírito Santo, toda primeira 5ª-feira do mês, às 19h, na Matriz Auxiliar.



Avisos Paroquiais

Confecção de tapetes de sal

As inscrições para a confecção de tapetes de sal durante a solenidade de Corpus Christi estão abertas desde o dia 2 e vão até o dia 25 de maio. “Na Igreja temos sete Sacramentos, que nos dão a Graça. E quem recebe a Eucaristia não recebe somente a Graça, mas o autor da Graça, que é Jesus Cristo”, ressaltou o padre Marcelo, para mostrar a importância da Solenidade do Sacramento que mais nos aproxima de Deus.

As inscrições para a confecção de tapetes de sal durante a solenidade de Corpus Christi estão abertas desde o dia 2 e vão até o dia 25 de maio. “Na Igreja temos sete Sacramentos, que nos dá a Graça. E quem recebe a Eucaristia não recebe somente a Graça, mas o autor da Graça, que é Jesus Cristo”, ressaltou o padre Marcelo, para mostrar a importância da Solenidade do Sacramento que mais nos aproxima de Deus.

Lembramos que tamanha é a tradição desta solenidade em nossa Comunidade Paroquial que, como parte das homenagens pelos 400 anos de Cabo Frio e da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, o Governador do Estado sancionou a Lei 7097, que declara patrimônio imaterial do Estado do Rio de Janeiro a confecção de Tapetes de Sal da cidade de Cabo Frio, durante os festejos de Corpus Christi.

Os Padres Marcelo e Celso convidam a todos a participarem deste momento solene, há décadas comemorado em nossa cidade, contudo, algumas modificações foram necessárias e todos os interessados devem ler com atenção o regulamento para a confecção dos tapetes, cuja inscrição só pode ser feita pessoalmente com um documento de identidade, na Secretaria da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, no horário entre 9h e 18h, e na oportunidade será assinado termos de responsabilidade.

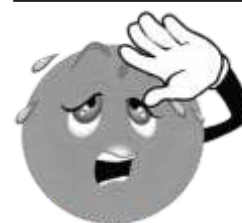
Almoço de Corpus Christi

No domingo, dia 29 de maio, durante as festividades de Corpus Christi, haverá o gostoso e tradicional almoço na praça, o momento de confraternização das famílias, pastorais e movimentos, cuja renda será toda destinada à Campanha do ar condicionado da Matriz Auxiliar.

"No ano passado, estive presente com toda a minha família, nos divertimos ao som de uma boa música e ajudamos a Igreja". - comentou Juliano Feital.

O Padre Marcelo pede aos paroquianos a doação de doces para serem vendidos na barraca de doces, que podem ser entregues diretamente na barraca, antes do almoço.

Os convites para o Almoço de Corpus Christi, ao valor de R\$ 15,00 o prato de escalopinho ou de churrasco, já estão disponíveis na secretaria da Paróquia Nossa Senhora da Assunção e com os membros das pastorais e movimentos.



Que calor ! Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar condicionado para a Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da igreja, carnê e o depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renovar-lo poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agencia: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-65

CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paroquia Nossa Senhora da Assunção

email: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023

Contamos com sua contribuição!

Corpus Christi, a solenidade Litúrgica do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo



Foto: Rubens Campos

Padre Marcelo Chelles

A celebração da Eucaristia é o centro de toda a vida cristã. Com efeito, os outros sacramentos, como todos os ministérios eclesiais e as obras de apostolado, estão ligados à santíssima Eucaristia e a ela se ordenam (Cf. SC 10). Efetivamente, na santíssima Eucaristia está contido todo o bem espiritual da Igreja, que é o próprio Cristo, nossa Páscoa. A Eucaristia é um tesouro inestimável: não só a sua celebração, mas também o permanecer diante dela fora da Missa, permite-nos beber na própria fonte da graça. Uma comunidade cristã que queira contemplar melhor o rosto de Cristo, não pode deixar de desenvolver também este aspecto do culto eucarístico, no qual perduram e se multiplicam os frutos da comunhão no corpo e no sangue do Senhor" (Cf. João Paulo II, Ecclesia de Eucharistia n.25).

De fato, a celebração da Santa Missa não esgota o culto de adoração e de ação de graças, ainda que seja o centro do próprio culto. Por isso, o culto de adoração fora da missa acha-se intimamente relacionado com a celebração eucarística, da qual é fruto e consequência, assim, o culto de adoração prolonga o clima eucarístico da celebração. Primordialmente a eucaristia está voltada à celebração, por isso o culto eucarístico deve levar a uma participação mais plena e profunda no Mistério Pascal, isto é, a receber com mais intensidade e freqüência a eucaristia.

Na celebração da Missa, os modos da presença de Cristo manifestam-se: na própria comunidade dos fiéis, reunida em seu nome; na sua palavra, quando na igreja se lê e se explica a Escritura; na pessoa do ministro; e por fim e de modo eminente, debaixo das espécies eucarísticas. Com efeito, no Sacramento da Eucaristia está presente, de maneira absolutamente singular, Cristo todo inteiro, Deus e homem, substancialmente e sem interrupção. Esta presença de Cristo debaixo das espécies chama-se de "presença por excelência". Como esta presença por excelência é permanente, derivou-se daí o gesto da adoração eucarística.

A origem

Durante a Idade Média o culto dirigido à presença eucarística, ganhou enorme destaque. Por exemplo, no século XII, foi introduzido o rito da elevação da hóstia, no momento da consagração. Em meados do século XIII, surgiram vários movimentos Eucarísticos. É nesta época que se coloca o surgimento da solenidade de Corpus Christi.

Quem muito coopera para tal festividade, foi Santa Juliana de Mont Cornillon, pois esta guardava grande veneração ao Santíssimo Sacramento. Ela desejava que se tivesse na Igreja uma festa especial em honra de Jesus Sacramentado. Santa Juliana teve uma visão, que reclamava a ausência dessa solenidade. Então, ela procura o bispo de Liège, D. Roberto e comunica a visão que teve, o mesmo o faz a Jacques Pantaleón, nessa época arqui-diácono de Liège, e que mais tarde, viria a ser o Papa Urbano IV.

As primeiras festas locais

Nessa época, os bispos tinham o direito de ordenar festas locais para as suas dioceses, assim, em 1246, D. Roberto ordenou que a celebração fosse feita no ano seguinte. Porém, só mais tarde, esta festa se tornaria universal.

Milagres motivadores

No ano de 1264 aconteceu o chamado Milagre de Bolsena: um sacerdote que celebrava a Santa Missa teve dúvidas, se a Consagração fosse algo real. No momento de partir a Sagrada Eucaristia, viu sair sangue dela, da qual não parava de derramar, até que todo o corporal ficasse completamente tingido. A venerada relíquia foi levada em procissão a Orvieto, onde na época se encontrava o Papa Urbano IV.

A Proclamação da Solenidade de Corpus Christi

O Santo Padre, o Papa Urbano IV, no mesmo ano de 1264, movido pelo Milagre, e a petição de vários bispos, fez com que, a festa de Corpus Christi, se estendesse universalmente a toda a Igreja, ficando definida a data da quinta-feira posterior a Solenidade da Santíssima Trindade.

Até os dias de hoje, reverentemente levamos em procissão pelas ruas e lugares públicos, o Santíssimo Sacramento do altar. Nisto os cristãos expressam sua gratidão e memória por tão inefável e verdadeiramente divino benefício. Pela Eucaristia, Cristo se faz novamente presente no meio de nós. E assim, a cada missa, diante deste maravilhoso Mistério repetimos: "Anunciamos Senhor a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição, vinde senhor Jesus!"

Os Tapetes de Corpus Christi

A solenidade de Corpus Christi é uma das mais tradicionais festas do Brasil. A tradição de fazer tapetes com folhas, flores, sal... vem dos portugueses. O barroco enriqueceu esta festa com suas características de pompa.

Até os dias de hoje mantemos a tradição de confeccionar os tapetes, onde pelos quais passa a Procissão levando o SANTÍSSIMO SACRAMENTO, seguida pelos fiéis que participam deste momento movidos por grande fervor.

Maio é do amor de Mãe



As mães são homenageadas desde os tempos mais antigos. Os povos gregos faziam uma comemoração à mãe mitológica, Reia. Na Idade Média os trabalhadores que moravam longe de suas famílias ganhavam um dia para visitar suas mães, que os ingleses chamavam de "mothering day".

Nos tempos modernos, a data surgiu em virtude do sofrimento de uma americana que, após perder a mãe, passou por um processo depressivo. Na ocasião suas amigas mais próximas, para livrá-la de tal sofrimento, fizeram uma homenagem para sua mãe, que havia trabalhado na guerra civil do país. A festa fez tanto sucesso que em 1914, o presidente Thomas Woodrow Wilson oficializou a data, e a comemoração se difundiu pelo mundo afora.

Mãe é a mulher que gera e dá à luz um filho, mas também pode ser aquela que cria um ente querido como se fosse sua geradora, dando-lhe carinho e proteção. As mães merecem respeito e muito amor de seus filhos, pois fazem tudo para agradá-los, sofrem com seus sofrimentos e querem que estes estejam sempre bem.

Nas diferentes localidades do mundo, a comemoração é feita em dias diferentes. Na Noruega é comemorada no segundo domingo de fevereiro; na África do Sul e Portugal, no primeiro domingo de maio; na Suécia, no quarto domingo de maio; no México é uma data fixa, dia 10 de maio. Na Tailândia, no dia 12 de agosto, em comemoração ao aniversário da rainha Mom Rajawongse Sirikit. Em Israel não existe um dia próprio para as mães, mas sim um dia para a família.

No Brasil, assim como nos Estados Unidos, Japão, Turquia e Itália, a data é comemorada no segundo domingo de maio. Para os brasileiros a comemoração teve seu início em maio de 1918 e foi feita oficial pelo presidente Getúlio Vargas, no ano de 1932.

Nesta data tão querida, recordar das mães é algo muito importante, sabemos que a partir delas fomos gerados e louvamos ao Senhor Deus por tanto carinho em contar com o seu sim para que tivéssemos a vida.

Notícias ENS



Foto: Frederico Santa Rosa

Tereza e Reizinho
Equipe 1 - Nª. Sra. da Assunção

"Na caminhada da fé, e para auxiliar a nossa formação cristã, o Movimento oferece aos equipistas diversos instrumentos, entre os quais se acha o 'Mutirão'. Nas ENS o 'Mutirão' se realiza em clima de festa, com alegria e descontração, sem prejuízo da eficiência do trabalho comum e comunitário que ali se faz, em proveito, não de um só, mas de cada um dos equipistas que dele participa. O Mutirão tem como objetivo envolver um bom número de casais e equipes, uns ajudando aos outros na reflexão sobre a vida em equipe e sobre nossa caminhada para a santidade e deve ser realizado periodicamente pelos Setores, atualizando e aprimorando a formação dos casais equipistas". (Manual da Formação)

E foi com esse espírito e com esse comprometimento que mais uma vez as Equipes do Setor Lagos se reuniram no dia 10 de abril para a realização do Mutirão 2016. Usando a criatividade, mas sem deixar de lado o mais importante, que era passar informações e transmitir conhecimentos, as equipes se revezaram num misto de apresentações através de músicas, dinâmicas, esquetes, reflexões e explicações sobre cada tema abordado.

Iniciamos nossas atividades com a oração conduzida pelo Diácono Arildo, também equipista, e com muita animação e responsabilidade fomos assistindo o desenrolar dos seguintes temas: A Mística da Reunião de Equipe; A Partilha / O Dever de Sentar-se;

Ser equipista; Missão do Casal Cristão; Atitude de Vida / Coerência entre Fé e Vida; Caridade Fraterna e Correção Fraterna; Pe. Caffarel, um profeta do século XX, e informações do processo da Causa de Canonização.

Nosso encontro foi finalizado com os agradecimentos do CRS Sueli e Jardel e com a bênção do SCES Pe. Rafael Santana, num clima de unidade e dever cumprido e na certeza de que "as ENS são uma escola de formação para os casais, mas esta formação é uma busca pessoal, conjugal e comunitária. Essa formação que o Movimento põe à disposição de seus membros, auxilia-os a caminhar no e pelo casamento, que é a finalidade essencial das ENS, através da prática do objetivo geral do Movimento no Brasil: como igreja, participar e comprometer-se com a construção do Reino, vivendo o sacramento do matrimônio, buscando a vontade e o amor de Deus, a verdade, o encontro e a comunhão na vida em comunidade." (Manual da Formação)

Rogamos a Deus, sob a intercessão da nossa padroeira, Nossa Senhora da Assunção, que todos os casais que participaram deste Mutirão possam ter aprendido um pouco mais sobre o nosso Movimento e a importância do seu fundador, não só para as ENS, mas para a Igreja Católica, ter compreendido que o casal cristão equipista precisa ser sal da terra e viver a coerência entre fé e vida, praticando a caridade e a correção fraterna e, como disse o CR Super-Região Brasil na Carta Mensal de Março, "seguir a caminhada com um novo ânimo".

Notícias EAC



Foto: Rubens Campos

Tudo pronto para o Retiro de 2016 do Encontro de Adolescentes com Cristo da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, que acontecerá neste final de semana, dias 21 e 22 de maio, na Casa de Maria.

Já faz algum tempo que o núcleo do EAC definiu os grupos de trabalho, e vem se reunindo com muito afinco e animação, cuidando de todos os detalhes para que o próximo retiro seja coberto de bênçãos e frutifique na vida dos jovens da nossa comunidade paroquial, assim como aconteceu no último retiro.

No último Domingo, dia 15, toda a equipe de trabalho, jovens e tios, estiveram presentes na missa de envio, às 20 horas, dia de Pentecostes, e o padre Marcelo entregou ao Espírito Santo o trabalho e o sucesso do EAC.

Notícias MCC



O Movimento de Cursilhos de Cristandade realizou no dia 9 de maio a Escola vivencial com a palestra da cursilhistas Selma Moraes, que com muita simplicidade, elegância e clareza dissertou sobre a missão de evangelizar, tendo Maria Santíssima como nosso maior exemplo a ser seguido.

Na oportunidade, a noite festiva contou também com homenagem às mães cursilhistas e sorteio de brindes.



Consultas Florais

Conheça o que os florais podem fazer pelo seu bem-estar!

Daisy Nazaré de Miranda Andrade
CRT 42.509 - Terapeuta Holística | e-mail: nazareandrade@uol.com.br

Av. Assunção, 436 - São Bento - Cabo Frio
(22) 2644-1295 / (22) 99971-5713 / (21) 99865-4010



PROGRAMA

À Luz da Fé

com Cida Lopes

O ponto de encontro dos paroquianos de Nossa Senhora da Assunção.



PADARIA & CONFEITARIA

CONQUISTA

Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere
Sorvetes - Sanduiches - Bebidas em Geral - Sanduiche de Metro - Aceitamos Encomendas

José Carlos e/ou Fátima
Tel.: (22) 2647-6328

Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ



Somente quem tem 51 anos de história pode garantir um futuro brilhante para os seus alunos!

Alexis Novellino

Da Creche ao Ensino Médio

Rua: Major Belegard, 100 - São Bento - Cabo Frio/RJ
Tels.: (22) 2643-0592 (Colégio) | (22) 2646-4506 (Creche)
Site: www.cean-alexis.com.br / E-mail: cean@cean-alexis.com.br





Notícias ECC

Gisele Lessa

A última quinta-feira do mês chegou... dia de Encontrao do ECC!

Tudo preparado com muito carinho para os nossos queridos casais, nosso I CINE PIPOCA ECC... filme, pipoca, refrigerante, balinhas... um friozinho...

O filme em cartaz: PROVA DE FOGO, nos traz situações reais de um casal em seu dia a dia, que nos fazem se identificar, de alguma forma, com o desafio de amar.

O nosso matrimônio é um presente de Deus em nossas vidas. Vamos acreditar na transformação das pessoas; no recomeço, num novo lar, num novo matrimônio renovado por Jesus Cristo.

Acredite no desafio de amar; colocando Deus em seu matrimônio, maravilhas acontecerão!

CORPUS CHRISTI

O ECC convida a todos os encontreiros a participarem da festa externa, ajudando-nos na confecção dos tapetes de sal e na também tradicional barraca do churrascão. Os interessados podem procurar os casais do núcleo para que o nome seja incluído na escala de trabalho.

DESENHO

Estamos recebendo vários desenhos para a confecção da nova camisa do ECC. Participe! Seja criativo, faça um desenho e entregue na Secretaria da Igreja ou aos casais do núcleo.

ENCONTRÃO DE MAIO

No próximo mês, devido à festa de Corpus Christi, nosso Encontrao foi antecipado; acontecerá no dia 19/05 (quinta-feira).



XXI CONGRESSO NACIONAL

Nos dias 22, 23 e 24 de julho acontecerá em Belo Horizonte o XXI Congresso Nacional do Encontro de Casais com Cristo.

Durante a preparação do Congresso acontece a peregrinação da Capelinha de Nossa Senhora da Piedade. Em nossa Paróquia a peregrinação iniciou no domingo dia 01/05 e durante a semana visitou a casa de alguns casais encontreiros, e no dia 08/05 seguiu para outra Paróquia.

EXPLICAÇÃO DO LOGO DO CONGRESSO criada por Claudio Pastro:

A Igreja corresponde a comunidade reunida, em celebração em torno da Cruz (o Cristo) e de um casal cristão, alegria da Nova Paróquia. As cores diversas nas figuras (pessoas) é o fogo da ação do Espírito Santo que faz a Igreja, “Glória do Senhor se manifestará” (Is 40,5)

Os simples traços como “um telhado” revelam a Paróquia (a Igreja particular) com ação protetora da glória do Senhor.

Retratos do dia das mães na paróquia:

Capela de São Pedro



A festa do dia das mães na Capela Filial de São Pedro, na Comunidade da Gamboa, contou com um teatro realizado pelas mães, com a colaboração de familiares, crianças e catequistas.

MCC - Cabo Frio



O dia das mães foi festejado durante a Escola Vivencial do Cursilho, que sorteou brindes para as mães do MCC-Cabo Frio.

ENS - Setor Lagos



No dicionário tentei encontrar uma rima perfeita para a palavra mãe. Não encontrei, pois ela é única e perfeita, é mãe, simplesmente mãe, tão somente mãe, maravilhosamente mãe!

O Setor Lagos das ENS comemorou o dia das Mães no dia 6 de maio, com uma missa para as mães equipistas, na Matriz Histórica, que foi presidida pelo Padre Marcelo, com participação de todas as Equipes do Setor, culminando com o início da Novena do Espírito Santo. Foi uma noite de louvor e gratidão à Deus pela eterna proteção de nossa Mãe Santíssima às nossas Equipes. (Penha e Vicente, Eq. 7).

A Paróquia celebra Pentecostes



Foto: Vânia Maria



Foto: internet

Colaboração Maria Lúcia Menezes e Walkiria Souza

Aconteceu de 6 a 15 de maio a Novena de Pentecostes, que reuniu a comunidade de segunda à sexta-feira na matriz histórica, sábado e domingo na matriz auxiliar, durante a missa, às 20h, para rogar os dons do Espírito Santo sobre as famílias e toda a Igreja.

Na noite de sábado, dia 14 toda a comunidade participou da Vigília de Pentecostes, que também foi unida em intenções por todos os mortos, vítimas do vírus HIV, com membros da Pastoral da AIDS e da RCC. “Essa noite, o Espírito Santo nos conduziu e foram só bênçãos para as nossas vidas”. Comenta Joana Passos.

No domingo pela manhã, após a missa das 8 horas, da solenidade de Pentecostes, o Padre Marcelo conduziu o sorteio dos novos Imperadores dos Mordomos do espírito Santo, Fátima e Chagas, da Comunidade de São José, no Però, que terão a missão de continuar o trabalho de evangelização.

Após, na Casa de Maria, aconteceu o tradicional almoço de Pentecostes preparado com muito zelo pelos encontreiros do ECC. “Já é esperado pela comunidade no final da missa todos se reunirem para o almoço de Pentecostes e nós do Encontro de Casais somente temos que agradecer a presença de todos.” - comentam Calos e Ana Núcleo do Encontro de Casais.

O Almoço deste ano teve a finalidade de ajudar no próximo encontro que acontecerá em outubro nos dias 21, 22 e 23. Os interessados em fazer o próximo Encontro de Casais com Cristo deverão procurar o núcleo do ECC ou a secretaria paroquial.

Festa da ACIES emociona fiéis da Legião de Maria



Zenilda Soares Lima Cardoso
Membro oficial da Legião de Maria

Humildade... Devoção... Fé... Emoção... pura emoção! Estas são as expressões que mais adequadamente resumem a solenidade realizada pela Legião de Maria, no último sábado (9 de abril de 2016). Solenidade esta, cujos fiéis, “em ordem de batalha”, reuniram-se na Matriz Auxiliar Nossa Senhora da Assunção, para consagrar a renovação do compromisso individual e coletivo, como legionários de Maria. Foi o dia de celebração da tradicional “**Festa da ACIES**”, na qual nos unimos para adorar e agradecer ao Pai; e, ao mesmo tempo, suplicar em uníssono a intercessão de nossa Mãe do Céu junto ao Filho. Maria, “**advogada nossa**”; Aquela a quem pedimos socorro “**neste vale de lágrimas**”... “**Esperança nossa**”, ante as dificuldades da vida, de sempre nos mostrar Jesus, “**bendito fruto do vosso ventre**”; ventre sagrado... escolhido por Deus para ser a Mãe do Salvador. Orações da Tessera (senha ou ficha de identificação).

Legião de Maria vai ao Santuário da Mãe Aparecida

Todos os anos, a Legião de Maria, faz anualmente sua peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida (SP) no dia 04 de junho, o encontro Nacional das Legionárias. O valor é de R\$130,00.

Os interessados em participar desta romaria, pode entrar em contato com Aracy ou Guto pelo tel (22) 26481361.



AGENDA DAS COMUNIDADES:

Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré

Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.

Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Izabel - Hospital

Missas: sexta-feira (Missa dos Enfermos), às 9h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa

Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.

Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.

Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.

Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Però

Missas: Todos os domingos, às 10h30min; Todos os sábados, às 20h.

Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: sextas-feiras, às 19h.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Reunião do Grupo Jovem: domingos, às 9h.

Catequese: sábados, manhã e tarde.

Ensaio Ministério de Música: quintas-feiras, às 20h.

Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru

Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova

Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.

Catequese: sábados, livros I e II, manhã.

Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.

Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.

Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.

Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.

Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.

Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.

Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.